FIOCRUZ

súmula 30

radis
REUNIÃO, ANÁLISE E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – Manguinhos

ANO VII • SETEMBRO • 1989

LEI DEVE EXTINGUIR ESTRUTURA DO INAMPS

O Presidente José Sarney enviou ao Congresso, no dia 26 de julho, o projeto de lei orgânica que complementa o capítulo da saúde na Constituição. O projeto do Governo, que chega ao Congresso três meses após o prazo estabelecido pela Constituinte, será, agora, avaliado e votado pelos parlamentares. Além de denunciar este atraso, o presidente da Comissão de Saúde, Seguridade e Assistência Social da Câmara Raimundo Bezerra (PMDB/CE), chegou a encaminhar para discussão uma outra proposta de lei sobre a matéria. Além destes dois projetos, já tramita outra proposta de lei para a saúde, de autoria do Deputado Roberto Jefferson (PTB/RJ).

Entre as medidas de maior impacto do texto do executivo estão a transferência das atribuições do Inamps para o Ministério da Saúde, com a extinção dos escritórios regionais do Instituto. O Sistema Único de Saúde (SUS) ficará responsável pela administração dos imóveis e todos os equipamentos do Inamps, ficando os funcionários do órgão à disposição da direção do SUS e integrando obrigatoriamente a sua força de trabalho, sem prejuízo de seus atuais direitos e vantagens.

O projeto preparado pelo Ministério da Saúde mantém no nível federal a formulação de políticas de saúde, elaboração de normas e o estabelecimento de critérios para o repasse de recursos a Estados e Municípios. Aos governos estaduais e municipais caberão a organização, gestão, execução e fiscalização das ações e serviços à comunidade.

O projeto prevê, ainda, a criação do Fundo Nacional de Saúde, composto de parte dos recursos do orçamento da seguridade social, de concursos de prognósticos (loto, loterias, etc.), e até o confisco de bens utilizados no tráfico de drogas, além de uma taxação sobre o prêmio dos seguros de vida e de saúde. Ao contrário do que ocorre com o Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds), o repasse de verbas no SUS não vai depender da prestação de contas dos recursos anteriores, ficando a fiscalização das verbas a cargo dos tribunais de contas municipais, estaduais e da União e também da comunidade, através de seus representantes nos conselhos de saúde.

Desafio é criar sistema radicalmente diferente

"O ato político de impacto que deve acompanhar a promulgação da lei orgânica da saúde é a extinção do Inamps e a criação de uma estrutura radicalmente diferente da atual, para que o Ministério da Saúde possa exercer seu novo papel de macro-planejamento, acompanhamento, avaliação e normatização". A opinião é do chefe do Departamento de Planejamento e Administração da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp) da Fiocruz, José Gomes Temporão. Ele considera que a simples transferência da atual estrutura do Inamps para o Ministério, como chegou a ser noticiada pela imprensa, traria sérias dificuldades à implantação do Sistema Único de Saúde: "isto significaria transferir uma das burocracias mais conservadoras e obsoletas para junto de outras que ainda existem no Ministério, como a Sucam e a Fundação Sesp, criando obstáculos para a aplicabilidade da lei".

Temporão avalia que o projeto do executivo é "pior" que o apresentado pelo Deputado Raimundo Bezerra em vários aspectos: "ele é dúbio na definição do papel do setor privado e do caráter deliberativo dos conselhos de saúde; resume a apenas dois artigos a questão dos recursos humanos, sem falar de concurso público; omite, ao tratar do financiamento, a parcela que deve ser destinada à saúde no orçamento da seguridade (estão previstos 35% no projeto do Deputado Raimundo Bezerra); abre espaço para que os serviços públicos sejam cobrados do usuário, para que o governo federal execute serviços de saúde e para que ele se relacione diretamente com o município, passando por cima do governo estadual, o que aumentaria as possibilidades de clientelismo".

E AINDA NESTA EDIÇÃO:

4 Aids
6 Medicamentos
5 Meio Ambiente
5 Vigilância Sanitária
7 Doenças e Endemias

41ª REUNIÃO DA SBPC

EVENTO REÚNE 6 MIL EM FORTALEZA

"A ciência e a tecnologia não estão sendo levadas a sério neste país", desabafou a então presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Carolina Bori , durante a 41ª Runião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada de 9 a 15 de julho, no Campus da Universidade Federal do Ceará. Com a presença estimada de seis mil pessoas, entre cientistas, estudantes e representantes de diferentes segmentos da sociedade, a reunião aprovou um plano de atuação da SBPC para o próximo ano, elegendo, também, sua nova diretoria, agora presidida pelo professor Ennio Candotti, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Durante a 41ª Reunião anual da SBPC foram apresentados 2.600 trabalhos cientfficos e realizadas 481 atividades, entre as quais 180 painéis e 67 simpósios cientfficos.

Imediatamente após a eleição, em Fortaleza, reuniu-se o conselho da SBPC, quando os novos conselheiros foram empossados, e a ex-presidente da entidade, Carolina Bori, o professor Newton Freire-Maia, da Universidade Federal do Paraná e o pesquisador Haity Moussatchè, da Fundação Oswaldo Cruz, foram eleitos presidentes de honra da Sociedade.

Na oportunidade, foi marcada a 42ª Reunião Anual da SBPC, para julho de 1990, em Porto Alegre, elegendo-se como tema central "A integração latino-americana", objetivando um movimento de aproximação com a comunidade cientffica dos países da América Latina, a iniciar-se pelas nações do Cone Sul (Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai e Bolívia).

O Conselho da SBPC também divulgou nota manifestando sua "profunda preocupação diante da crise que ora atravessa a UFRJ, um dos mais tradicionais e importantes centros de pesquisa e ensino do país. Preocupa-nos o fato de que o encaminhamento do processo sucessório coloque em risco a preservação do padrão de excelência que tem caracterizado a UFRJ e que traduz a concepção de universidade permanentemente defendida pela SBPC. É exatamente em nome do princípio de autonomia que se espera que a UFRJ, cumprindo seu importante papel entre as universidades públicas brasileiras, encaminhe uma solução que reafirme os valores acadêmicos necessários ao trabalho cientffico e que suste o processo de desagregação atualmente em curso".

SBPC x CNPq

BOLSAS DE ESTUDOS CAUSAM POLÊMICA

Durante a última reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Fortaleza, a informação do presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Cientffico e Tecnológico (CNPq), Crodowaldo Pavan, de que o atual Governo elevou de 13 mil para 30 mil o número de bolsistas no País, foi considerada "uma falácia" pela então presidenta da SBPC, Carolina Bori.

Ela citou a Coréia do Sul, que mantém hoje no exterior 70 mil pesquisadores, "contra 3,5 mil brasileiros, que nem sempre estão em campos que o Brasil precisa e enfrentam sérias dificuldades pela falta de regularidade nos seus pagamentos".

FITOTERAPIA

UFRJ JÁ PRODUZ ANTIINFLAMATÓRIO

A Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) está produzindo, por uma nova via química, um dos seis antiinflamatórios mais vendidos nos Estados unidos, o Sulindac. Só que, em vez dos caros produtos de química fina usados na síntese comum do Sulindac, a UFRJ parte de uma substância natural e abundante, o safrol, que é retirado do sassafrás, planta comum no Estado de Santa Catarina.

DOENÇAS DE PELE

SAI BISTURI, ENTRA RAIO LASER

Uma nova técnica vem sendo desenvolvida na Universidade de Campinas para substituir cada vez mais o bisturi pelo raio laser no tratamento de doenças da pele (da eliminação de verrugas a casos mais graves de câncer). O método, segundo Dimitrios George Bozinis, que coordena a equipe da Unicamp que trabalha no projeto há três anos, resume-se na aplicação de laser de dióxido de carbono de baixa potência (até 20 watts) e laser de corantes, com ondas de comprimentos variados.

BIOLOGIA MOLECULAR

NOVA FORMA PARA PRODUZIR COLÁGENO

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) abriu licitação para escolher indústrias farmacêuticas interessadas no repasse de tecnologia para a produção de colágeno (substância que ajuda no tratamento para reparação de tecidos e auxiliar de anticonceptivos). O novo método, desenvolvido no Departamento de Biologia Molecular, baseia-se na extração da substância de tendões bovinos e barateia o processo de produção, cujos altos custos, hoje, são o principal obstáculo à sua produção no Brasil.

BIOTECNOLOGIA

BRASIL FICA PARA TRÁS

Cientistas brasileiros acreditam que o avanço da biotecnologia no Brasil não acompanhou o rftmo de outros países, na década de 80. "Enquanto nos países desenvolvidos houve uma explosão exponencial nas técnicas de engenharia genética; no Brasil, o avanço foi lento e linear", avalia o presidente da comissão de biotecnologia da USP, Herman Chaimovich.

radis
REUNIÃO, ANÁLISE E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE
súmula

SÚMULA é editada pelo RADIS – Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde, projeto desenvolvido pela **Escola Nacional de Saúde Pública** e pelo **Centro de Informações para a Saúde** da **Fundação Oswaldo Cruz.**
Coordenador do Projeto RADIS – Ary Carvalho de Miranda; **Editor Responsável** – Álvaro Nascimento; **Texto** – Álvaro Nascimento, Rogério Lannes Rocha e Jane Paiva; **Ilustrações** – Carlos Xavier (Caco); **Banco de Notícias** – Sinval Brandão; **Secretária** – Jandira Vilhena; **Banco de Dados** – Luis Fernando de Oliveira; **Aux. Administrativos** – Marisa Aguiar e Marco Antônio Aguiar.
Tiragem – 42 mil exemplares; **Distribuição** – Direta, via correio.
Assinatura – Grátis, em conjunto com TEMA, DADOS e PROPOSTA – Jornal da Reforma Sanitária. Projeto RADIS – Av. Brasil, 4036 – salas 509/511/513/515 – CEP 21040 – Manguinhos – RJ – Tel.: (021) 260-7979.
SÚMULA é uma publicação mensal destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia são os jornais **O Globo, Jornal do Brasil, Última Hora, Tribuna da Imprensa, O Dia, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo e Gazeta Mercantil, além das revistas Veja, Isto É/Senhor, Afinal e Ciência Hoje.**

FARMACÊUTICOS

O FIM DA "EMPURROTERAPIA"

Representantes dos 45 mil farmacêuticos brasileiros realizaram, em 6 de julho, o Dia Nacional de Mobilização e Luta do Farmacêutico, para conscientizar a população da necessidade de mudança da polftica farmacêutica brasileira. "O modelo farmacêutico nos afastou das farmácias" – denunciou a secretária geral do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Alba Lygia Brindeiro de Araújo. "Colocaram em nosso lugar um empresário, transformaram o paciente em consumidor, o remédio em mercadoria e a doença em lucro".

ENTREVISTA

THIERS FERREIRA

"VAMOS FAZER DAS FARMÁCIAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA E NÃO UM COMÉRCIO"

"Pretendemos mudar o modelo farmacêutico do Pafs" anuncia o presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Thiers Ferreira, ao explicar a série de reuniões que entidades de todo o Pafs têm realizado em Brasflia, desde o inf-cio do ano. Baseada nas deliberações do I Encontro Nacional de Assistência Farmacêutica e Polftica de medicamentos, realizado em agosto de 88 em Brasflia, a nova legislação a ser proposta pelos farmacêuticos prevê a proibição de propaganda indiscriminada de medicamentos; o fornecimento de medicamentos, com explicações sobre o uso, em unidades públicas; criação de linha de produção dos medicamentos básicos nos laboratórios públicos; estímulo à fitoterapia e homeopatia e o estabelecimento de funções e remuneração condfgnas para o profissional farmacêutico.

O CFF defende, ainda, a mudança nos currfculos para a formação dos farmacêuticos e pretende iniciar, ainda este ano, uma campanha de demonstração à opinião pública dos riscos do uso indiscriminado de medicamentos. A proliferação do número de farmácias – uma para cada 2,5 mil brasileiros, enquanto a Organização Mundial de Saúde indica uma para cada 6 mil – é outra preocupação de Thiers Ferreira: "as farmácias têm que deixar de ser estabelecimentos comerciais e se tornarem unidades de saúde pública".

Segundo o presidente do CFF, é oportuna a coincidência da elaboração de uma nova legislação farmacêutica com a implantação do Sistema Único de Saúde. Além de combater o equfvoco de se confundir balconistas de farmácia com os profissionais farmacêuticos, o CFF pretende, através da reformulação do ensino transformar o farmacêutico numa peça fundamental para o funcionamento e as atenções primárias do novo sistema de saúde.

SAÚDE DA MULHER

UFRJ ATENDE PROSTITUTAS

O Hospital-Escola São Francisco de Assis, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e a Associação de Prostitutas assinaram um protocolo de cooperação mútua na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

O hospital se compromete a atender todos os moradores da Vila Mimosa, zona de baixo meretrfcio no Estácio (Centro), e as prostitutas prometem participar do Programa de Saúde da Mulher, do Ministério da Saúde.

TERCEIRA IDADE

BRASIL ESTÁ DESPREPARADO

O Brasil não está preparado para dar a necessária assistência social e médica adequadas à sua população com idade superior a 65 anos, alertou o coordenador do Programa de Saúde do Ancião, do Ministério da Saúde, Renato Maia Guimarães, ao anunciar que, segundo projeções do IBGE, esse grupo etário deverá aumentar a uma taxa superior a 3% anualmente até 2.010. Existem hoje 8 milhões e 600 mil brasileiros com mais de 65 anos.

UM ESCÂNDALO

CONSULTAS PAGAS NA REDE PÚBLICA

O secretário de Saúde de Santa Catarina, Walmor De Luca, baixou portaria proibindo consultas médicas particulares nas unidades do Estado. Segundo ele, pelo menos 50 médicos utilizavam essa prática, há vários anos, nos estabelecimentos da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, ligada ao governo, atendendo com prioridade os pacientes que pagavam, enquanto segurados da Previdência Social esperavam em listas de atendimento de até 30 dias.

DESMAME

SUAS CAUSAS E MALEFÍCIOS

Antecipando a comemoração do Dia Nacional em Defesa do Direito à Amamentação, comemorado a 26 de julho, foi realizado em Brasflia o 1º Seminário Regional sobre Práticas de Comercialização que contribuem para o desmame precoce. Além de constatar pressões da sociedade e dificuldades para a mãe que trabalha fora, o encontro concluiu que um dos responsáveis pelo desmame precoce é o interesse das indústrias de leite em pó em vender sua produção.

Segundo Jefferson Resende, da Rede Internacional de Defesa do Direito de Amamentação, pesquisa realizada no Rio Grande do Sul, em 1985, aponta que as crianças até dois meses de idade que tomam leite em pó, têm até 23 vezes mais chances de morrer por diarréia e 50 vezes mais possibilidades de se internar por essa razão que as que mamam no peito.

ESTERILIZAÇÃO

BRASIL TEM ALTOS ÍNDICES

Uma presquisa feita pela Universidade de Columbia (EUA) entre 1974 e 1984, indica que em estados brasileiros como Goiás, a esterilização por laqueadura de trompa em mulheres em idade fértil atinge 60% e, no Amazonas, 50%. Segundo os dados divulgados no 3º Encontro Paulista de Planejamento Familiar, a esterilização atinge ainda cerca de 40% das mulheres do Rio e São Paulo.

SAÚDE MENTAL

FECHADO SANATÓRIO NO ABC PAULISTA

A constatação de diversas irregularidades no Sanatório Palmares, após averiguação motivada por denúncia de maus tratos aos doentes, provocou a transferência de 66 pacientes para outros três hospitais da região do ABC paulista e a alta de 56 deles. A decisão partiu do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds) – Regional 9.

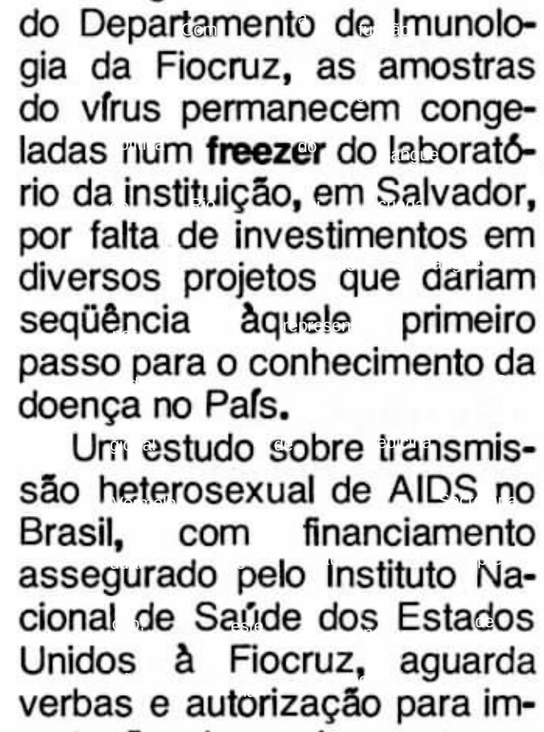
SANGUE NO RIO

NOVA COMISSÃO PARA CONTROLE

Com a função de unificar e controlar o desempenho da polftica do sangue no Estado do Rio, foi criada a Comissão Estadual de Sangue, formada por 16 representantes de entidades como o Conselho Regional de Medicina e a Cruz Vermelha. A Secretaria Estadual de Saúde prevê a aplicação, este ano, de NCz$ 1 milhão na melhoria do sistema, incluindo o aumento da capacidade de operação do Instituto de Hematologia, responsável hoje pelo processamento de 70% do sangue coletado no Estado.

VÍRUS "CONGELADO"

SEM VERBA, PESQUISA ESTÁ PARADA



Um ano e oito meses depois do isolamento do vírus da AIDS no Brasil pela equipe do imunologista Bernardo Galvão do Departamento de Imunologia da Fiocruz, as amostras do vírus permanecem congeladas num **freezer** do laboratório da instituição, em Salvador, por falta de investimentos em diversos projetos que dariam seqüência àquele primeiro passo para o conhecimento da doença no País.

Um estudo sobre transmissão heterosexual de AIDS no Brasil, com financiamento assegurado pelo Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos à Fiocruz, aguarda verbas e autorização para importação de equipamentos e reagentes por parte do nosso governo, desde janeiro de 1988. O mesmo se deu com um projeto da UFRJ, que estuda a associação da AIDS com a tuberculose.

ENTREVISTAS

ANTÔNIO IVO DE CARVALHO

"SETOR PÚBLICO SERÁ FORTALECIDO"

"O objetivo do Conselho é criar condições para que a sociedade acompanhe a implantação de uma polftica de sangue no Estado", explica o presidente do novo organismo e sub-secretário de saúde do Estado, Antônio Ivo de Carvalho. Segundo ele, a Comissão não representa nenhuma descontinuidade da polftica que a Secretaria vem implementando no setor, apesar de estarem previstas mudanças de prioridades estabelecidas pelo Programa Estadual de Sangue e hemoderivados (Proesah), instituído há cerca de um ano. Entre as alterações está a construção de três hemocentros regionais com verbas do Ministério da Saúde, em municípios ainda não definidos, e a aceleração do programa de captação de doadores, com uso de microônibus e campanhas específicas em empresas e grupos organizados. Quanto ao fato de estarem representados neste conselho instituições e associações que tiveram seus interesses contrariados pelo artigo da Constituição que acaba com a comercialização do sangue, Ivo é taxativo: "não vamos nos reunir para questionar o que foi consquistando na Constituição. Ela vai ser cumprida e o setor público será fortalecido".

SÍLVIA RAMOS

"CONTROLE É INEFICAZ E HESITANTE"

Convidada pela Secretaria de Saúde a participar do Conselho Estadual do Sangue, a Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (Abia) não aceitou integrar o novo organismo, enviando resposta por escrito com a justificativa.

"Depois de sucessivas e frustradas tentativas de apoiar previamente as intenções manifestas e os programas oficiais de sangue no Rio de Janeiro", diz o documento, numa menção ao Proesah e ao "Pacto do Sangue" "reservamo-nos, neste momento, o direito e o dever de acompanhar de perto as iniciativas do Estado sem, entretanto, integrar formalmente qualquer comissão ou órgão, mais uma vez criado com o objetivo de assumir co-responsabilidades numa área em que os problemas se agravam dia a dia". Segundo a Coordenadora Geral da Abia, a psicóloga Sílvia Ramos, a Secretaria de Saúde tem sido "ineficaz e hesitante" em sanear a questão do sangue, deixou de cumprir o Proesah e está sendo "absolutamente irresponsável" ao querer tranquilizar a população, dizendo que o sangue no Rio está controlado, "quando sabemos que hoje não há visitas permanentes e vigilância sobre os bancos de sangue".

MAIS UM RISCO

CRESCE ASSOCIAÇÃO COM TUBERCULOSE

Muitas pessoas têm o bacilo da tuberculose no organismo mas não desenvolvem a doença porque têm resistência a ela. Mas quando se contaminam com o vírus da AIDS perdem as defesas imunológicas, o bacilo é reativado e a tuberculose se instala. A avaliação é do cientista Afrânio Kritski, do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que alertou para o fato da tuberculose ocupar o terceiro lugar entre as infecções associadas à AIDS no Brasil, depois da candidíase e da pneumonia. Segundo ele, a falta de teste de AIDS em tuberculosos contribui para a expansão da doença.

DIREITO À VIDA

GRUPO DEFENDE CIDADANIA

Lutar pelos direitos civis dos portadores do vírus da AIDS é o principal objetivo do grupo Pela Vidda (pela Valorização Integração e Dignidade do Doente de AIDS), que passou a atuar no Rio de Janeiro, a partir de junho, quando foi lançado o livro "Vida Antes da Morte", do escritor Herbert Daniel, candidato do Partido Verde à Presidência da República. Além de denunciar "nos gabinetes e nas ruas" a falta de apoio às pessoas com AIDS e cobrar dos presidenciáveis um programa específico para a questão, o Pela Vidda quer um melhor controle epidemiológico (estima-se que quase metade dos casos não são notificados), centros de testes voluntários, anônimos e gratuitos, programas de assistência, tratamento e de informação.

PROGRAMA NUCLEAR

FÍSICO DEFENDE COMISSÃO DE CONTROLE

A Sociedade Brasileira de Física defendeu, durante a 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada em Fortaleza, que a fiscalização do Programa Nuclear Brasileiro deixe de ser feita exclusivamente pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) e seja criado um comitê de altos estudos e assessoria técnica formado por cientistas e subordinado, apenas, ao Congresso Nacional.

LIVROS INFANTIS

ECOLOGIA PARA CRIANÇAS

Em linguagem própria para o público infantil, acaba de ser lançada a coleção Ciranda do Meio Ambiente, um trabalho conjunto da Editora Memórias Futuras e da Fundação Oswaldo Cruz destinado a criar "uma consciência ecológica entre crianças, de 7 a 12 anos, que ainda não alcançam conceitos mais abstratos". Quem explica é a pesquisadora da Fiocruz, Virgínia Schall, que coordenou o trabalho.

As lições ecológicas, abordando temas como desmatamento, camada de ozônio, efeito das queimadas e outros, são transmitidas nos livros "A Gente da Floresta", de Paula Saldanha; "O Buraco no Céu", de Roseana Kiigerman Murray; "O Sonho de Carlos", de Virgínia Schall; "A Revolta da Natureza contra o Rei do Fogo", de Pedro Macário; "A Esperança de Pedro", de Giselda Laporta Nicolelis; e "Se Esta Rua Fosse Minha", de Terezinha Éboli.

SPRAYS POLUENTES

RIO PROÍBE USO E COMERCIALIZAÇÃO

Desde o dia 20 de julho estão proibidas a fabricação, comercialização e o uso de aerossóis que contenham na composição química clorofluorcarbonetos CSC11, CSC12, CSC13, CSC14 e CSC15, substâncias que provocam danos à camada de ozônio da atmosfera. Ela é responsável pela filtragem dos raios solares, que podem provocar queimaduras e até câncer de pele. O decreto do Prefeito Marcelo Alencar proíbe também a implantação e ampliação, no Rio, de indústrias destinadas a produção destes aerossóis. Ficam liberados produtos de uso médico, quando comprovadamente não tiverem substitutos.

ENTREVISTA

OSWALDO CARVALHO

PREFEITURA VAI APREENDER O PRODUTO E MULTAR INFRATORES

O decreto do Prefeito do Rio regulamenta a Lei nº 1.355, aprovada pela Câmara Municipal em novembro de 88. Caberá à Secretaria Municipal de Saúde, através do Departamento Geral de Controle de Zoonoses, Vigilância e Fiscalização Sanitária, disciplinar nos próximos 30 dias a proibição, bem como a retirada dos aerossóis do mercado.

Segundo o diretor do Departamento, Oswaldo Luís Carvalho, enquanto aspectos jurídicos da resolução são examinados, os supermercados e demais estabelecimentos que comercializam os aerossóis já estão sendo informados pela Secretaria, para que não haja renovação de estoques e os fabricantes se sintam pressionados a interromper a fabricação. O decreto abrevia no Rio o prazo de 14 meses dado pelo Ministério da Saúde, através da portaria 534 de 88, para que as indústrias deixem de utilizar os clorofluorcarboretos em suas fórmulas, em todo o território nacional.

Oswaldo Luís informou que os fiscais da Vigilância Sanitária vão cumprir o decreto apreendendo as mercadorias e multando os infratores. Todos os produtos deverão trazer na embalagem o aviso de que não agridem a camada de ozônio.

FAUNA AMEAÇADA

COMO SALVÁ-LA DAS HIDRELÉTRICAS?

O que fazer para que o salvamento de animais durante os alagamentos provocados pela construção de usinas hidrelétricas represente, de fato, a preservação das espécies ameaçadas?

A questão é colocada pelo especialista em meio ambiente Paulo Roberto Ferreira Carneiro, que lembra o exemplo da operação de salvamento da hidrelétrica de Tucuruí, quando 300 mil animais resgatados acabaram sendo soltos posteriormente nas áreas adjacentes ao reservatório.

Mesmo quando as concessionárias de energia envolvem a comunidade científica na realização dessas operações, não cessam as dúvidas sobre a melhor forma para o salvamento e o destino da fauna resgatada. Pesquisadores advertem que a introdução de populações animais em um determinado sistema ambiental pode desestabilizar seus mecanismos de auto-regulamentação e aumentar as competições inter e intra-específicas, quando o número de indíviduos excede a capacidade de suporte apresentada pelo ambiente.

"Para que essas operações deixem de ser apenas um mero cumprimento de exigências ou uma satisfação inconseqüente à opinião pública", Paulo Roberto Carneiro sugere, entre outras propostas, a criação de centros regionais adequados e capacitados para recebimento, tratamento, guarda, triagem e distribuição dos exemplares resgatados.

AMAZÔNIA

DE XAPURI A ALTAMIRA

Não apenas o Governo foi criticado, pela maneira como vem conduzindo as negociações econômicas com organismos internacionais sobre a Amazônia, durante o seminário **De Xapuri a Altamira**, realizado durante a 41ª Reunião da SBPC. O professor Azziz Ab-Saber, da Universidade de São Paulo, também criticou a comunidade científica brasileira por não ter aprofundado mais ou ter obtido melhores resultados práticos sobre a exploração racional da região e defendeu o seu zoneamento para que os cientistas possam trabalhar em áreas específicas. "É preciso mostrar que a Amazônia não é homogênea e que a exploração deve ser feita de forma diferente em cada área".

LIXO

MÉTODO MELHORA APROVEITAMENTO

Um processo de compostagem de lixo, desenvolvido por uma equipe da Universidade de Viçosa, em Minas Gerais, permite a redução do prazo de 150 para apenas 50 dias, dispensa grandes áreas para manipulação de microorganismos patogênicos e reduz a 10% o pessoal hoje necessário ao setor numa estação de tratamento. O processo, segundo o professor Pereira Neto, que o apresentou na última reunião da SBPC, consiste na injeção de ar nos latões de lixo das estações, permitindo a obtenção de um produto de alta qualidade, com baixíssimo custo e ideal para cidades pequenas ou médias, além de ser aconselhado para fertilização de encostas de morros.

CARTÃO VERMELHO

MAIS 318 REMÉDIOS SÃO PROIBIDOS

O Ministério da Saúde proibiu a comercialização de mais 963 medicamentos, incluindo antibióticos, antialérgicos, anticoncepcionais, vitaminas, laxantes, antiinflamatórios e vasodilatadores. A portaria assinada pela diretora da Divisão de Medicamentos (Dimed), Suzana Machado, baniu do mercado remédios como os antibióticos Tetrex e Gentamicina, o sabonete Soapex a farinha Sustagem e o Plasil.

A proibição dos medicamentos prejudiciais aos consumidores, por terem associações medicamentosas em doses fixas (a substância principal está associada com outra), conta com a aprovação do Conselho Nacional de Saúde e atende a pressões dos profissionais de saúde, que reivindicam critérios mais rigorosos para a comercialização de remédios.

E TEM MAIS...

NOVAS PROIBIÇÕES A CAMINHO

Novos produtos farmacêuticos poderão ter sua fabricação suspensa no País. A Divisão de Medicamentos (Dimed) do Ministério da Saúde está levantando todos os remédios com associações medicamentosas em suas fórmulas, para avaliar a possibilidade de promover novos cancelamentos de registros. Medidas desta natureza baseiam-se em recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) contra associações de medicamentos e em resolução do Conselho Nacional de Saúde, por não haver justificativa técnico-científica para associação de duas ou mais drogas.

LABORATÓRIOS

FÍSICO DENUNCIA SUPERFATURAMENTO

O superfaturamento de laboratórios multinacionais que atuam no Brasil foi denunciado pelo físico Rogério Cézar Cerqueira Leite, presidente da Companhia de Desenvolvimento de Tecnologia (Codetec), segundo o qual as provas conclusivas das fraudes só vão aparecer quando se tiver acesso aos custos de produção dessas empresas. Em depoimento à CPI do Senado que apura fraudes na importação e exportação de produtos farmacêuticos, Cerqueira disse ter detectado as fraudes, há cerca de dois anos, quando examinou guias de importação e exportação do setor.

ANTITETÂNICAS

AUTO-SUFICIÊNCIA NO ANO QUE VEM

O Brasil poderá tornar-se auto-suficiente em vacinas antitetânicas a partir do próximo ano, segundo previsão do chefe do Departamento de Vacina Bacteriana do Instituto Vital Brazil (IVB), o farmacêutico industrial Jorge Luís Coelho Mattos. Ele anunciou que, a partir de outubro, estará funcionando em seu departamento um fermentador francês capaz de elevar a produção de toxóide tetânica do país de 4 milhões para 50 milhões ao ano.

Importado desde 1976, o equipamento chegou a funcionar precariamente por oito anos, mas acabou desativado. Objetivando cumprir a meta do diretor do instituto, Jorge Bermudez, que quer aumentar a produção do IVB, técnicos da Além Mar Comércio e Indústria S.A. estão fazendo as adaptações necessárias para que o Fermentador funcione na produção de antitetânica.

– No fermentador, o bacilo de tétano é semeado em condições mais adequadas do que nas garrafas empregadas no processo artesanal. A toxina se torna mais potente, sendo mantido o mesmo tempo de produção, que é de nove meses – explicou Bermudez.

ENTREVISTA

ANDRÉ GEMAL

TRÊS CPIs JÁ CONFIRMARAM ABUSOS

Para o ex-superintendente de Far-Manguinhos (Unidade da Fundação Oswaldo Cruz responsável pela pesquisa e produção de medicamentos), farmacêutico André Gemal, o poderio econômico dos laboratórios farmacêuticos multinacionais, associado à falta de investimentos no setor tecnológico, vem inviabilizando, junto com outros fatores, a melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

Ele disse que o superfaturamento e outras fraudes desses laboratórios foram denunciados há quase 30 anos, quando se instalou a primeira Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre a indústria farmacêutica, sendo confirmadas em três outras CPIs, sem que nada fosse feito para coibir tais abusos.

– Entre outras medidas, é necessário que se fiscalize com rigor os custos reais de produção dessas empresas, bem como se garanta a democratização das informações sobre importação e exportação, que hoje são tratadas como monopólio da Cacex. A sociedade tem o direito de ter acesso a esses dados – disse o professor da UFRJ, que continua desenvolvendo, em Far-Manguinhos, projetos de pesquisas na área de medicamentos.

DENTIFRÍCIOS

ÍNDICES DE FLÚOR JÁ SÃO MAIORES

Atualmente, 90% dos dentifrícios brasileiros, cujos índices de fluoretação não iam além de 25% até o ano passado, apresentam bons níveis de flúor. Esta foi a conclusão de pesquisa coordenada pelo dentista e bioquímico Jaime Cury, do Laboratório de Bioquímica Oral da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Unicamp. Segundo ele, "se houvesse melhoria da situação sócio-econômica e toda a população escovasse os dentes, a cárie seria controlada".

Dos 16 dentifrícios pesquisados, o Mônica – de grande apelo infantil – foi o que apresentou uma das mais baixas concentrações de flúor ativo, além de conter um abrasivo em sua formulação, o que a torna quimicamente inadequada.

Uma outra boa notícia, no campo odontológico, vem da Universidade Federal Fluminense. Seu Departamento de Odontologia vem testando com sucesso um novo creme dental à base de corante de eritrosina, desenvolvido pelo professor Luís Eduardo Quintanilha. Conforme os testes, o produto pode reduzir a grande incidência de cáries hoje registradas no país.

A pasta de cor avermelhada permite que qualquer pessoa perceba onde estão as placas bacterianas e continue a escovar os dentes até que elas desapareçam completamente. "Não permitindo o acúmulo da placa bacteriana, evita-se também a formação das cáries", completa o professor.

"ABRE ASPAS"

"O Brasil deste final do século XX é o resultado de um grande saqueamento, de uma ação corrosiva permanente, violenta, e talvez sem igual na história da humanidade"

• Luiz Carlos Barreto, Produtor de cinema.

"O Brasil será considerado pelos historiadores do futuro como um dos paradoxos do século XX, ou seja, um país que tinha as melhores condições para um desenvolvimento rural e, no entanto, se deixou levar a uma urbanização explosiva"

• Ignacy Sachs, professor do Centro de Pesquisas sobre o Brasil Contemporâneo, que funciona na França, durante palestra na Universidade Federal da Bahia.

"Eu não tive como recusar a solicitação para tomar o lugar do garoto. Eu me sentia muito mais preparada para esse tipo de situação que uma criança de nove anos"

• Solange Franco, repórter que passou 88 horas nas mãos dos seqüestradores do menino Said Angel Filho, viajando num carro-forte de Goiânia a Presidente Prudente (SP), onde finalmente foi libertada.

"O ativismo político é um tapa no rosto, mas acho que se pode entrar no coração das pessoas e fazer elas refletirem com um tapa bem dado, com amor"

• Jane Fonda, em entrevista que lançou seu último filme, "Gringo Velho", onde interpreta o papel de uma solteirona que descobre a paixão e as diferenças culturais no México em plena guerra civil.

DESNUTRIÇÃO

VERGONHA NACIONAL

Líder nas estatísticas mundiais sobre mortalidade infantil causada pela desnutrição (superado apenas por alguns países africanos), convivendo com a contradição de ser o terceiro maior produtor de alimentos (grande parte de sua produção é exportada), o Brasil concentra na região nordeste 50% dos óbitos causados pela fome.

Segundo o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (Inan), a cada cinco minutos morrem duas crianças de desnutrição no Brasil. A maioria dos diagnósticos em crianças de baixa renda no nordeste coincide em relação às consequências da fome: problemas neurológicos e respiratórios, além de perda de 50% do peso normal.

CEGUEIRA

70% DOS CASOS SERIAM EVITÁVEIS

O Brasil ostenta aproximadamente 300 mil casos de cegueira. Se este número causa espanto, o dado de que 70% destes casos poderiam ter sido evitados faz da questão um verdadeiro absurdo. Para isso, bastaria que o doente tivesse acesso a um especialista na fase inicial da doença. A afirmação é do Presidente do Congresso Americano de Oftalmologia, Rubens Belfort Júnior, durante o lançamento da Campanha Nacional de Prevenção da Cegueira. Entre as principais causas da cegueira no Brasil, o especialista citou a toxoplasmose, herpes, glaucoma, AIDS e os acidentes de trânsito. Para ele, a partir dos 50 anos toda consulta feita ao oculista deveria ser acompanhada de exames para prevenir o diabetes, o glaucoma e a catarata, responsáveis, juntos, por 80% dos casos de cegueira.

Outro dado significativo fornecido por Rubens Belford diz respeito à região norte do país, que apresenta alto índice de oncocerose, uma espécie de cegueira que ataca principalmente os índios e que hoje já se alastrou a mais de 50 mil garimpeiros da região.

HIPERTENSÃO

DOENÇA JÁ ATINGE 10 MILHÕES

A hipertensão arterial é, hoje, a maior causa de invalidez permanente ou aposentadorias no Brasil, alcançando 20% do total das aposentadorias concedidas pelo INPS. O País possui aproximadamente 10 milhões de hipertensos e 40% deles estão na faixa etária entre 20 e 49 anos de idade. A informação é do Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Gilberto Corrêa Dias, que afirma ainda que a hipertensão arterial reduz a expectativa e piora a qualidade de vida do doente. Para ele, entre os melhores métodos para prevenir a hipertensão está a redução do sal na comida, o combate ao stress, à obesidade e ao fumo.

MALÁRIA

CALAMIDADE PÚBLICA NO INTERIOR DO MT

A incidência de malária chegou, em julho, a 20% dos 80 mil habitantes de Peixoto de Azevedo, distante 800 quilômetros de Cuiabá. Além da decretação de estado de calamidade pública, foi iniciado no município, na segunda semana do mês, um mutirão de órgãos governamentais para tentar controlar a epidemia de malária e a alta incidência de verminoses, AIDS e doenças venérias. Na cidade vivem 35 mil garimpeiros, embrenhados na mata ou em casas de madeira na área urbana, sem água tratada ou rede de esgoto.

DIABETES

OS FATORES DE RISCOS

Mais de quatro milhões de brasileiros são vítimas do diabetes, sendo que metade deles desconhece sofrer da doença. A afirmação é da Divisão Nacional de Doenças Crônico Degenerativas do Ministério da Saúde, com base em pesquisa realizada em nove capitais brasileiras tomando por base pessoas entre 30 e 69 anos.

HANSENÍASE

COM PREVENÇÃO, HÁ CURA

Com o **slogan** "hanseníase tem cura", o Ministério da Saúde lançou em julho uma campanha nacional de prevenção e controle da doença. A intenção do Ministério é divulgar informações sobre a hanseníase à população para que sua detecção seja feita na fase inicial, quando é mais fácil tratá-la e a possibilidade de cura é maior. Os principais sintomas da doença são a dormência e o aparecimento de manchas esbranquiçadas e avermelhadas principalmente nas mãos, pés e pernas; perda da capacidade de sentir dor, calor e tato; "formigamento" e "engrossamento" dos nervos dos braços e pernas; caroços no corpo e "engrossamento" da pele, principalmente no rosto e nas orelhas.

CÁRIE

BRASIL É SEGUNDO NO MUNDO

O Ministério da Saúde inicia em outubro uma campanha nacional de combate à cárie, que atinge 97% da população brasileira, o que coloca o país como o segundo do mundo em incidência da doença. Só na Jamaica a situação é pior. O objetivo da campanha é reduzir em 50% os índices de cárie em crianças e adolescentes, através da fluoretação da água potável em todo o país; aplicação tópica de flúor em crianças entre 6 e 12 anos, a cada seis meses; e apoio ao consumo de pasta dental com flúor.

REGISTRO GERAL

SAÚDE PÚBLICA RETRATADA EM OITO NOVOS LIVROS

Durante o 2º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, realizado no **campus** da Universidade de São Paulo, a Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz lançou nada menos que oito livros de professores e pesquisadores da instituição. Segundo Paulo Buss, Vice-Diretor da Ensp/Fiocruz, "estes livros são o produto do intenso trabalho de investigação da escola nos campos temáticos da saúde pública, cuja publicação por editores comerciais garantirá uma ampla divulgação em todo país".

É a seguinte a relação dos livros lançados e seus autores:

"Reforma Sanitária: em busca de uma teoria" – Sonia Fleury Teixeira; "Planejamento e Programação em Saúde" – Francisco Javier Uribe Rivera; "Demandas Populares, Políticas Públicas e Saúde. Vol. 1 – Ciências Sociais e Saúde Coletiva" – Nilson Rosário Costa; "Demandas Populares, Políticas Públicas e Saúde. Vol. 2 – Movimentos Sociais e Cidadania" – Nilson Rosário Costa; "Mulher, Saúde e Sociedade" – Eliana Labra; "Antecedentes da Reforma Sanitária" – Sonia Fleury Teixeira; "Participação Popular e Saúde" – Victor Vicent Valla e Eduardo Stotz; "Serviços de Saúde em Nível Local: 9 Estudos de Caso" – Célia Maria de Almeida.

INSTITUTO VITAL BRAZIL COMPLETA 70 ANOS

Com uma produção anual de cinco milhões de ampolas com diversos tipos de soro e ocupando uma posição entre os principais fornecedores de imunobiológicos do País, completou 70 anos o Instituto Vital Brazil, em Niterói. Com 500 funcionários que convivem com milhares de animais (as cobras, aranhas, escorpiões e outros, somam quase 70 mil unidades instaladas no biotério do Instituto), o Vital Brazil foi fundado pelo cientista mineiro depois que ele se desentendeu com autoridades paulistas e abandonou a direção do Instituto Butantan, mudando-se para Niterói, onde fundou o então Instituto de Higiene, Soroterapia e Veterinária, depois rebatizado com o nome de seu idealizador.

FINEP PEDE MAIS VERBAS À SEPLAN

Um pedido de suplementação de verbas foi encaminhado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) à Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia que, por seu turno, enviou o assunto para a Seplan. Com o corte no orçamento geral da União, a Finep teve seus recursos reduzidos de NCz$ 300 milhões para algo em torno de NCz$ 150 milhões, que já estão totalmente comprometidos.

EVENTOS

- **15º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental**
  De 17 a 22 de setembro, Belém - PA.
  Organização: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES).
  Inscrições: ABES – Pará. Rua Augusto Correa, s/n - Campus Universitário.

- **1º Congresso Internacional de Saúde de Jovens**
  De 10 a 15 de setembro, Brasília - DF.
  Centro de Convenções.
  Inscrições: Dr. Abib Ani – Tel.: (061) 216-3226

- **1º Fórum Internacional sobre Procura de Órgãos**
  De 17 a 21 de setembro, Fortaleza - CE.
  Organização: Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos.
  Inscrições: Ângela Cabral - Rua Barão de Macaúbas, 152 - Belo Horizonte-MG.
  Tel.: (031) 227-3327

- **3º Congresso Paulista de Ortopedia e Traumatologia**
  De 14 e 17 de setembro, São Paulo - SP.
  Organização: Associação Paulista de Medicina.
  Inscrições: Carlos Alberto Reis. Departamento de Ortopedia e Traumatologia.
  Tel.: (011) 549-2211 - ramal 1251

- **Pré-Congresso Mundial de Reumatologia**
  De 14 a 17 de setembro, Salvador - BA
  Inscrições: Lipe Goldstein, Centro de Convenções da Bahia.
  Tel.: (071) 247-4311

- **1º Congresso Brasileiro de Neurologia e Psiquiatria Infantil**
  De 9 a 12 de setembro, São Paulo - SP
  Inscrições: Ana Maria Moreira. Meeting Planejamento e Organização de Eventos.
  Tel.: (011) 210-3777

- **IV Jornada Baiana de Anestesiologia**
  De 9 a 30 de setembro, Salvador - BA
  Inscrições: R. Humberto de Campos, 144/13º andar - CEP 40150.
  Tel.: (071) 247-2022

NOTA DA REDAÇÃO:

As instituições interessadas em anunciar seus eventos na SÚMULA devem remeter informações completas sobre eles com um mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência ao RADIS (Av. Brasil, 4036/salas 509/511/513/515 – CEP 21.040 – Manguinhos – Rio de Janeiro).